***TRUEPERELLA PYOGENES* ISOLADA DO PULMÃO DE UM SUÍNO DURANTE A NECRÓPSIA – RELATO DE CASO**

GONÇALVES, Tiago de Paula¹\*; SACARI, Yuri Tarouqueta Dutra¹; ANUNCIAÇÃO, Vinícius de Souza¹; DRUMOND, Mariana Resende Soares²; FLOTENTINO, Regina Célia Leal1; FONSECA, Maria Fernanda1; CABRAL, Nàdia Rodrigues1; RIBEIRO, Kilmary Tavares1; OLIVEIRA, Bruna Rodrigues de Albuquerque1; RIBEIRO, Gabriella Avelar1.

*¹Graduando em Medicina Veterinária, Unipac - Conselheiro Lafaiete, MG, ²Professora do curso de Medicina Veterinária da UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, MG. \**tgoncalves773@gmail.com

A pneumonia em suínos normalmente é de caráter bacteriano causada por bactérias como *Mycoplasma hyopneumoniae, Bordetella multocida,* sendo a *Arcanobacterium* (*Trueperella) pyogenes* incomum nesta espécie. Esse trabalho tem como objetivo relatar uma necropsia associada a um caso de *T. pyogenes* em uma granja. Foi recebido em uma granja de ciclo completo em processo inicial de introdução dos animais, localizada no município de Piranga, alguns lotes de leitoas. Ao chegarem, todos os animais são vacinados contra *Mycoplasmose Hyopneumoniae* e *Circovirose* - tipo2.Um dos lotes recém chegados apresentaram quadro de diarréia, evoluindo para tosse e febre. Diante disso, iniciou se tratamento com *Tulatromicina* injetável para os animais sintomáticos, e Clortetraciclina 10%, Sulfametoxazol 7,5% e Trimetoprim 1,5% para o restante, porém não houve melhora, e os sintomas progrediam. Optou-se então em realizar uma necropsia de um dos animais que apresentava quadro mais avançado da doença. As alterações macroscópicas observadas se limitavam apenas ao pulmão. Foi observado no lado direito, áreas de intensa coloração acastanhada amarronzada, parênquima destruído e repleto de material necrótico, odor pútrido e congestão. No esquerdo, áreas de consolidação de coloração vermelho escura e distribuição cranioventral com aspecto de tabuleiro de xadrez, que pode ser sugestivo de uma passível infecção inicial por influenza suína. Foi coletado amostras para cultura, histopatologia e antibiograma. Observou se presença de infiltrado inflamatório neutrofílico, áreas extensas contendo restos celulares (necrose) associados a colônias de bactérias e substituição do parênquima pulmonar por camada espessa de tecido conjuntivo fibroso. O diagnóstico foi de broncopneumonia neutrofílica multifocal a coalescente com necrose focalmente extensa. O resultado da cultura revelou somente *Trueperella Pyogenes* e não detectou nenhum agente da influenza suína; o que pode ter sido mascarado pelo antibiótico administrado anteriormente. O antibiograma mostrou se sensível a vários antibióticos, porém a Clortetraciclina não foi mencionada. Após a cultura, optou por repetir a medicação. Todavia, ainda há casos de tosse, o que indica que o agente ainda pode estar ativo. O fato de as leitoas terem chegado de viagem e o estresse, devido transporte, desembarque e mudança para um novo ambiente, pode ter causado uma depressão no sistema imune, tornando o ambiente favorável para a instalação de agentes oportunistas. A bactéria isolada induz a formação de abscessos, empiema e lesões piogranulomatosas, podendo também ser observados processos supurativos e necrose. Este é um agente considerado um invasor secundário a pneumonias preexistentes. Entretanto, outros agentes não foram descritos pelo laboratório. Cabe ressaltar a importância de se fazer isolamentos dos animais recém chegados de outras granjas a fim de evitar maiores contaminações de lote e ambiente e prejuízos econômicos.

**Palavras-chave:**bactéria, necrose, pulmão, pneumonia, transporte.